



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Deu Química na Inclusão

Tiago Linus Silva Coelho - IFPI

Graduando em Licenciatura em química tiagolinusquimico@gmail.com

Fernando Isaías de Sousa- IFPI

Graduando em Licenciatura em química – fernando-over@hotmail.com

Edinele dos Santos Veloso – IFPI

Graduando em Licenciatura em química – edinelyveloso@hotmail.com

Célia Maria Freitas Guedes Amorim

Professora de Disciplinas Pedagógicas do IFPI-PI - celiafreitasguedes@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho constitui-se em um relato de experiências do Currículo de Formação de Professores de Licenciatura em Química e apresenta os primeiros resultados do PROJETO INTERCÂMBIO: CONTRUÍNDOS OS CAMINHOS DA INCLUSÃO que visa o fortalecimento da utilização de metodologias que favoreçam aos alunos a construir um referencial teórico-prático na Educação Inclusiva no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, Campus Picos. Educação Inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica em defesa do direito dos alunos com deficiência (visual, auditiva) a aprender sem restrições. A disciplina de Educação Inclusiva, do Curso de Licenciatura em Química, utilizando essa estratégia metodológica permitiu-se garantir a compreensão dos alunos na prática pedagógica inclusiva em sala de aula, a formação dos futuros professores considerando o termo "Educação Especial" tradicionalmente utilizado como uma educação diferente, onde o aluno caminhava paralelamente à educação comum, hoje rompeu-se esse paradigma e a Educação especial é parte da Educação Básica atendo da Educação Infantil ao Ensino Superior, nesse contexto possibilita compreender os alunos com deficiência intelectual, auditiva, visual e outras inseridos na sala de aula regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), que já é uma realidade na Educação Básica.

Palavras chave: Educação Inclusiva, Licenciatura em Química, Currículo.

1. Introdução

A formação de Professores se faz necessário conforme o termo "Educação Especial", por ter sido tradicionalmente utilizado como uma educação diferente em que o aluno caminhava paralelamente a educação comum, hoje esse paradigma e a Educação especial é parte da Educação Básica atendo da Educação Infantil ao Ensino Superior, cabe à escola criar estratégias que permita a formação dos educandos a aprendizagem dos conteúdos e em especial a Inclusão Social.

Educar significa instituir a integração dos educandos, como agentes designados num conjunto social, do qual eles os seus educadores não tem o controle. "Significa assegurar ao mesmo tempo, a promoção desses mesmos educandos e, portanto, de seus educadores, em atores de sua própria história individual e da história coletiva em curso" (NÓVOA, 1997 p.109)

O projeto visou fortalecer a aprendizagem dos futuros Professores de Química do Instituto Federal do Piauí, bem como criar condições para melhorar a qualidade da educação inclusiva na cidade de Picos e adjacências, oferecendo formação continuada aos professores da Rede Pública Municipal, Estadual e Particular oferecendo as instituições que tenham interesse de garantir a educação Inclusiva alunos monitores (bolsistas) para disciplina de Ciências, Física e Química com suporte em Braille e Libras.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

2. Procedimentos Metodológicos

A elaboração do Projeto foi uma estratégia metodológica da sala de aula do Ensino Superior, do módulo V do Curso de Licenciatura em Química do IFPI-Picos tendo como objeto de estudo as Escolas que funcionam Educação Inclusiva com Atendimento Educacional Especializado no Ensino Fundamental e Médio, foi feito estudo sobre Política Nacional de Educação Inclusiva, bem como de artigos e livros que tratam do tema.

O próximo passo foi conhecer o funcionamento da Educação Inclusiva e fazer uma relação teórico prática, sempre com o olhar do ensino de Química a ação foi assim constituída uma estratégia que teve como objetivo: Conhecer o funcionamento da Educação Inclusiva e fazer uma relação teórico prática, através de *visita in lócus* a instituições de referência no Estado do Ceará na prática da inclusão escolar e social, bem como a Visita a Sala Multifuncional da Escola Landri Sales em Picos -PI e as APAE(Associação de Pais e Alunos de Excepcional)do Município de Iguatu e Picos.

3. Resultados e discussões

Detectou-se que a Educação Inclusiva é uma ação política, cultura, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Constitui em paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjugue igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola, é o que prevê a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Na disciplina de Educação Inclusiva, do Curso de Licenciatura em Química, através desta estratégia metodológica permitiu-se garantir a compreensão dos alunos na prática pedagógica inclusiva em sala de aula, a formação dos futuros professores considerando o termo "Educação Especial" por ter sido tradicionalmente utilizado como uma educação diferente, em que o aluno caminhava paralelamente a educação comum, hoje rompemos esse paradigma e a Educação especial é parte da Educação Básica atendo da Educação Infantil ao Ensino Superior, nesse contexto foi possível compreender o atendimento de alunos com deficiência intelectual, auditiva, visual e outras inseridos na aula de aula regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

4. Considerações finais

Neste contexto os Cursos de Formação de Professores devem rever seus currículos, metodologias e estratégias da formação favorecendo aos futuros docentes a necessária articulação metodológica, didática e conceitual para a formação de professor, porém com capacidade de entender a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais, propiciando em sala de aula um ambiente adequado, é obvio que com recursos técnicos e humanos necessários.

Pode-se concluir que esse foi um momento de grande aprendizagem prática para alunos e professores do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Picos, E os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar uma situação prática de aprendizagem, um momento de relacionamento grupal que fortaleceu os vínculos da equipe e uma aprendizagem significativa para suas vidas.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

NÓVOA, A. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1997.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas publicas** 6ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.